

# BOLETIM INFORMATIVO

Especial Mês do Aposentado



Associação dos Empregados  
Aposentados da Caixa no DF

## - Editorial

*A Construção do maior banco social do país*

## - Caixa 162 anos: mais de cinco gerações

*a nova presidente e as novas prioridades (pag. 2)*

## - Caixa: menos reclamações que seus principais concorrentes

*Relatório do Banco Central (4º trimestre/ 2022) mostra a Caixa como a quinta com menor índice de incidência de reclamações entre as quinze maiores instituições financeiras (pag. 3)*

## - AEADF leva sugestões à Caixa

*Documento com sugestões dos associados foi entregue à Caixa que promete recriação da Vice-Presidência de Pessoas, a que estará vinculado o Saúde Caixa (pag. 4)*

## - Dia do Aposentado

- AEADF homenageia aposentados (pag. 8)*
- FUNCEF concede Diploma de Reconhecimento (pag. 9)*

## 8 de março Homenagem às mulheres

8 de março: que mudem os homens!

Segundo dados de 2019 (Relatório da ONU), existem no mundo 3,82 bilhões de mulheres e 3,89 bilhões de homens. Uma igualdade quantitativa que não se reflete nas posições de liderança nem nas relações de trabalho das nações. Ganham comparativamente menos e, ainda nos dias de hoje, estão sujeitas à covardia: preconceitos, assédios, importunações, feminicídio.

Mas isso está mudando. A independência da mulher vem sendo um processo longo e penoso, que já produziu e, infelizmente, continua produzindo vítimas.

Que mudem os homens e rápido, porque a independência da mulher avança e não tem volta!

*(Homenagem da AEADF às mulheres)*

## Conselho Deliberativo

### CONSELHO DELIBERATIVO TITULARES

Alcino Marçal de Almeida  
Joanes Brito de Bastos  
José Afonso R. Rego  
Ademilton Pereira Félix

### SUPLENTES

Floriano Kruly Neto  
Marli Oliveira Lima  
Rosane Mari Ramos Cabral

### CONSELHO FISCAL TITULARES

José Adroaldo Gonçalves  
Antônio Earle Ferreira de Souza  
Vilmar Pereira da Rocha

### SUPLENTES

Francisco Russo Júnior  
Geraldo Silva Pinto  
Maria Helena Alves Santana

### DIRETORIA EXECUTIVA

Leopoldina M. C. Araújo  
Francisco Julho de Souza  
Izildinha Esmeraldo de Oliveira  
Hilda Maria Severo  
Marco Antônio Lopes  
Raul Rocha Braga  
Liane Eunice Tietze  
Regina Coeli de Souza Chagas

### EDITORIA RESPONSÁVEL

Leopoldina Maria Colares de Araújo  
Francisco Julho de Souza (Chico Julho)  
José Afonso Rodrigues Rego  
Wagner Luís Pinto

### PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

Wagner Luís Pinto

### PROJETO GRÁFICO

Queroumsite.net



## De geração em geração, a construção do maior banco social do país.

No mês de janeiro, o aposentado da Caixa teve duas homenagens muito especiais e gratificantes. No dia 12, pelo aniversário da Caixa que, neste ano, comemora 162 anos de existência; e, no dia 24, pelo Dia do Aposentado. A primeira data justifica e dá sentido econômico à segunda.

Mais que cinco gerações são celebradas neste aniversário da Caixa e nós, os aposentados de hoje, sentimo-nos orgulhosos de ter sido uma delas. Quanta coisa essas gerações construíram, levando a incipiente Caixa de Pecúlio ao patamar de maior banco de poupança do país, de maior financiador da casa própria e do mais consagrado braço financeiro de execução das políticas públicas federais.

Entre os feitos dessas gerações, podem ser citados: a centralização das contas do FGTS, que resultou na construção do maior banco de dados do país; a gestão de fundos fomentadores do desenvolvimento econômico e social, como o PIS – Programa de Integração Social, destinado às pequenas, micro e médias empresas e o FAS – Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social, destinados a estados e municípios; a viabilização das Loterias Caixa, que captam anualmente cerca de 11,0 bilhões que são destinados ao desenvolvimento de programas das áreas ministeriais; e, mais recentemente, a execução e pagamento do Bolsa Família e Auxílio Emergencial.

Por outro lado, como contrapartida desses esforços, foi na Caixa que construímos nossa vida. Por meio dela, garantimos a sobrevivência de nossa família, com pão e teto, e a educação de nossos filhos. Foi por meio dos nossos contracheques/Caixa que muitos profissionais que militaram no passado e militam nos dias de hoje – médicos, juizes, advogados, procuradores, funcionários públicos, técnicos em todas as áreas – tiveram a garantia de sua formação.

O Boletim Informativo dedica a presente edição à Caixa e a seus construtores ao longo desses 162 anos. Viva a Caixa e vivam os aposentados!

Leopoldina M. Colares de Araújo  
Presidente da AEADF



Associação dos Empregados  
Aposentados da Caixa no DF



**D**ia de Aniversário é dia de presentear o aniversariante. Foi o que aconteceu no dia 12 deste mês de janeiro, quando a Caixa completou 162 anos de existência e recebeu Maria Rita Serrano no cargo de presidente.

Presente, porque é uma empregada dos quadros da Instituição, que tem conhecimento de seus problemas e desafios. Quantos políticos certamente postulavam esse cargo. Mas prosperou o entendimento de que neste momento, depois do vendaval de denúncias de assédio – moral e sexual –, o melhor para a Instituição seria entregá-la ao comando de uma mulher, vinda do próprio meio economiário. Ao assumir, essa mulher reafirma aquele entendimento, dizendo e repetindo, alto e bom som, que acabou o tempo da “gestão por medo”.

Também não foi alguém “do mercado”, que poderia lidar com interesses antagônicos aos da própria Caixa. Viu-se, nesses últimos anos, a venda de ativos da Instituição, depois da malfadada Medida Provisória 995/20 que, a pretexto de modernizar a Caixa, autorizou a criação e compra de subsidiárias, o que depois se viu ser o “jeitinho” de cortar a Caixa em pedaços e oferecê-los ao mercado, via Bolsa de Valores. Sob a fantasia de lucros meramente pontuais, foram-se ativos reais, geradores de receita e fortalecedores da Caixa como banco múltiplo.

Foi Maria Rita Serrano, 33 anos de Caixa. Seu último cargo, antes de sua nomeação e posse, foi o de representante dos empregados no Conselho de Administração. Mulher forte, corajosa, defensora da Caixa pública e plena. Coerentemente com seu histórico de luta, ela quer que esse cargo, no Conselho, volte a ser eletivo, processo pelo qual ela mesma foi conduzida.

Em seu discurso de posse, mostrou estar alinhada com o governo no projeto de reconstrução do país, estabelecendo como objetivos organizacionais, para a Caixa, o cumprimento com excelência dos programas de transferência de renda e o Minha Casa, Minha Vida; a ampliação da parceria com estados e municípios para o desenvolvimento de projetos de infraestrutura; a inclusão bancária; o avanço tecnológico da Instituição para melhor prestação de serviço e atendimento; investimento em projetos culturais; e atuação em questões relacionadas à sustentabilidade e humanização das relações de trabalho.

Dia de aniversário é dia de festa. Esperamos, com muita ansiedade, que o encantamento com o honroso presente de ter uma presidente colega, compromissada com a melhoria de vida das pessoas, com a defesa da Caixa e dos empregados, se renove a cada ato seu, na dimensão do presente e do futuro.



Rita Serrano - Presidente da Caixa





## Caixa registra menor número de reclamações de clientes do que Bradesco, Itaú e Santander.

O Banco Central publicou o ranking das instituições financeiras com maior incidência de reclamações de seus clientes no 4º trimestre de 2022. Formam o ranking as reclamações recebidas nos canais de atendimento do BC, depois de analisadas e consideradas procedentes, por descumprimento de lei ou norma.

De acordo com a publicação, a Caixa Econômica Federal situou-se na 11ª posição entre as 15 maiores instituições financeiras, lembrando que, quanto mais alta a classificação, menor é a incidência de reclamações. Portanto, 10 dessas grandes instituições apresentaram índice de reclamação maior que a Caixa, entre elas, o Bradesco (5º), o Santander (6º) e o Itaú (8º).

O Banco do Brasil e o Nubank tiveram posições melhores que a Caixa, respectivamente 13º e 14º.

Enquanto a Caixa teve 1790 reclamações, o que dividido pelo número de clientes (148.000.000) e multiplicado por 1.000.000, dá o índice de 12,76; o Bradesco, o Itaú e o Santander obtiveram os índices 21,64; 21,05; e 15,26, respectivamente.

Apesar de tratar-se de públicos com perfis de comportamento diferentes (o que influencia no hábito de reclamar, contestar), esses índices mostram que a Caixa vem se preocupando com a qualidade do atendimento e dos serviços prestados à sociedade.

Essa é uma luta antiga da Caixa. Acabar com a fila, principal reclamação dos clientes da

Caixa, passou por diversos processos e etapas, desde a tentativa mal sucedida de mudar a percepção do cliente sobre a fila com a campanha “Se tem fila é porque é bom”, o que evidentemente não colou.

Foi da Caixa a criação do malote empresarial, o Sistema de Atendimento Alternativo (SALT), depois adotado por outros bancos. A Caixa criou também o pagamento do PIS na empresa, o PIS EMPRESA, e os “Postos do Trabalhador”, unidades de pagamentos de saques do FGTS e de recebimento de contribuições relacionadas aos direitos dos trabalhadores.

A chegada da tecnologia veio ajudar nesse trabalho, como se observou no recente pagamento do Auxílio Emergencial durante a pandemia da COVID-19, quando se registraram mais de 100 milhões de atendimentos pela Caixa.

Se não podia, à época, evitar a indignidade da fila, a Caixa, pelo menos, oferecia proteção contra o sol e a chuva e água gelada. Assim era nos Postos do Trabalhador.

Os aposentados da Caixa, especialmente, por terem participado desses processos, muito se alegam com os índices ora publicados pelo Banco Central e cumprimentam os colegas da ativa.



# A AEADF leva sugestões à nova presidente da Caixa

**N**o dia 27 de fevereiro último, a presidente da Associação dos Empregados Aposentados da Caixa no DF – AEADF, Leopoldina Maria Colares de Araújo, foi recebida pela Chefe de Gabinete da Presidência da Caixa Econômica Federal, Ana Cláudia Vasconcelos, para discutir pauta de sugestões dos aposentados do DF, previamente encaminhadas àquele Gabinete.

No encontro, quando o documento foi oficialmente entregue, Leopoldina discorreu sobre as sugestões nele contidas, relacionadas com melhorias operacionais e com as preocupações dos aposentados sobre a Caixa, como instituição pública e patrocinadora dos planos previdenciários geridos pela FUNCEF, sobre a própria FUNCEF e sobre o Saúde Caixa.

O Boletim Informativo foi saber de Leopoldina como foi essa visita à Caixa Econômica Federal sob a nova direção. Veja a seguir.

**Boletim Informativo:** a Sra. levou algumas sugestões à Caixa. Dada a amplitude e complexidade da instituição Caixa, e o fato de os aposentados estarem afastados de seu cotidiano operacional, a Sra. não acha que é até uma ousadia apresentar sugestões.

**Leopoldina:** Primeiramente, fomos levar os cumprimentos à nossa colega Rita Serrano, escolhida para presidir a Caixa, depois de um momento turbulento para a nossa Instituição. Cumprimentá-la em nome dos associados e dizer de nossa alegria e confiança pela escolha.

Respondendo à sua pergunta, não acho que é ousadia. O documento que levamos à presidente da Caixa contém poucas e modestas sugestões de natureza operacional, cuja pertinência e adequação haverão de ser examinadas pelos seus técnicos. Elas revelam, acima de tudo, o interesse dos aposentados pela empresa que, por longos anos, serviram. Além do mais, os aposentados relacionam-se com a Caixa também como clientes e, nessa condição, tornam-se ótimos observadores, com o olhar de quem a viu do lado de dentro e de fora do balcão.

**Boletim Informativo:** Como porta-voz dos aposentados, a Sra. com certeza, foi além das questões operacionais. Pode nos contar mais?

**Leopoldina:** A parte mais importante do documento refere-se às preocupações dos aposentados com o destino da Caixa, da FUNCEF e do Saúde Caixa. Sobre esses pontos, o documento traz sugestões de medidas de fortalecimento da Caixa, como o pré-requisito de “funding” como

condição de operação nos financiamentos a taxas subsidiadas; definição de adequada remuneração como agente financiador; previsão orçamentária para contínuo desenvolvimento tecnológico, como política e estratégia empresarial.

Levamos também sugestões relacionadas com pendências que se arrastam junto à FUNCEF, como a solução do passivo contencioso e dívida histórica, propondo, para o caso, o estudo de um “acordão” que ponha fim a uma série enorme de ações judiciais que hoje tramitam nas diversas instâncias pelo país afora.

Sugerimos também algumas alterações no estatuto da FUNCEF, cujo propósito é o resgate da paridade legal entre representantes Caixa e participantes.

**Boletim Informativo:** Qual foi a receptividade da Caixa ante essas questões?

**Leopoldina:** A Chefe da Gabinete demonstrou grande disposição em examinar as sugestões apresentadas e adotar aquelas que se mostrarem razoáveis e exequíveis do ponto de vista legal, empresarial e orçamentário.

Outros pontos abordados na audiência foram: criação de um canal de comunicação com os aposentados; acessibilidade nas agências; parcelamento dos valores de coparticipação no Saúde Caixa. Discutimos, também sobre como dar conhecimento das associações – suas finalidades e serviços – aos empregados prestes a se aposentar.

**Boletim Informativo:** Dessa visita que boa notícia a Sra. traz para os aposentados?

**Leopoldina:** A primeira notícia da Chefe de Gabinete foi resposta para a questão crucial que a levamos: a de que a Caixa será fortalecida como braço financeiro do Governo para a execução das políticas sociais, sem prejuízo de seu desempenho empresarial. A segunda notícia também tem a ver com o fortalecimento da Caixa: o avanço tecnológico sistemático da Instituição. No que diz

respeito à reestruturação da Caixa, Ana Cláudia reafirmou que será recriada a Vice-Presidência de Pessoas, à qual será vinculado o Saúde Caixa. Enfim, houve promessa de que o documento que levamos à Caixa vai ser examinado e de que todas as questões terão a devida atenção, sendo brevemente respondidas.

**Boletim Informativo:** Parabéns, Leopoldina, os associados agradecem o seu esforço e dedicação.



Foto Divulgação: Ana Cláudia Vasconcelos chefe de gabinete da presidência da Caixa (segunda da esquerda para direita) com a comissão institucional da AEADF: Marco Antônio C. Amorim; Leopoldina Maria Colares de Araújo; Francisco Julho de Souza; Archimedes Gonçalves Leite.

## Ofício à Caixa

Brasília, 24 de janeiro de 2023

Ilustríssima Senhora  
Dra. Maria Rita Serrano  
MD. Presidenta da Caixa Econômica Federal

Senhora Presidenta,

Cumprimentando-a, mais uma vez, por sua escolha para ocupar o cargo mais alto da Caixa, a que servimos por toda a nossa vida de trabalho, e reafirmando a nossa confiança em seu sucesso, apresentamos-lhe, em anexo, algumas sugestões, colhidas de nossos associados, com a intenção de auxiliá-la no processo de gestão.

Salientando que a liberdade de sugerir repousa na confiança e no desejo de dar certo e, também, na compreensão plena de que o que não for viável será desconsiderado, subscrevo-me,

Atenciosamente,

Leopoldina Maria Colares de Araújo - Presidente  
Associação dos Empregados Aposentados da Caixa no DF

# Associação dos Empregados Aposentados da Caixa no DF (Anexo ao Ofício nº )

I - Sugestões para a Caixa - Empresa Pública:

1) Valorizar a função da Caixa como braço financeiro do estado brasileiro para a execução de suas políticas sociais. O desempenho eficaz desse papel está diretamente relacionado com:

a) a manutenção da Caixa como banco de atuação plena no mercado, concorrendo em pé de igualdade com os demais bancos, sem ameaça à sua inteireza empresarial, como a que representou a MP 995/2020 – “uma porteira aberta à privatização da Caixa”, na expressão do Deputado Federal Paulo Paim;

b) o aproveitamento de suas oportunidades como detentora de grandes bancos de dados e gestora de programas de saneamento e da casa própria. Mais da metade da população brasileira passa pela Caixa e acaba não sendo fidelizada como clientes das suas diversas carteiras;

c) a definição prévia de “funding” nas operações que envolvam redução de taxas e barateamento de tarifas para favorecer as classes de renda baixa. A Instituição precisa lastrear sua atuação em recursos financeiros que garantam no mínimo um resultado de equilíbrio, incidental e global, recursos esses advindos de seus resultados operacionais ou de aportes específicos;

d) aprimoramento e avanço de seu parque tecnológico. A Caixa não acompanhou a evolução dos bancos nessa área. É preciso corrigir o gap de décadas, para poder oferecer a seus clientes a melhor experiência bancária. Ou, para não deixar de executar um programa de governo ou uma inovação em seus produtos, por não ter o adequado suporte tecnológico. Sugere-se a destinação de parcela dos lucros para investimentos sistemáticos nessa área, como fazem os bancos privados; ou, na ausência de lucros, aporte específico da proprietária União.

II - Sugestões para a Caixa – Patrocinadora FUNCEF:

1) Acerca da condição da Caixa de patrocinadora dos planos de benefícios previdenciários, administrados pela FUNCEF e a relação, daí decorrente, com os participantes, a sugestão é no sentido de que a Caixa se predisponha a discutir e

negociar, caso conclua por responsabilidade sua, questões como:

a) passivo contencioso, composto de situações trabalhistas pretéritas que comprometem o desempenho do Fundo de Pensão e deságuam em equacionamentos que sacrificam seus empregados, notadamente os aposentados;

b) eventual inadequação de tábuas biométricas utilizadas e de taxas de precificação de ativos, quando da edição da lei de regência das EFPC;

c) indevida responsabilização da FUNCEF pelo custeio da evolução de tábuas biométricas. Note-se que essas medidas, ou melhor, essa atitude da Caixa – de conversar, esclarecer, discutir e negociar –, pode desfazer desconfianças e debelar o clima judicante que paira entre pessoas tão importantes no processo de construção da Caixa. Um “acordo” pode ser benéfico às partes, tirando literalmente aposentados do buraco cavado pelos equacionamentos e poupando, por outro lado, o tempo de profissionais que deveriam estar atuando em outras frentes.

Recente proposta de elastecimento de prazo de equação dos déficits da FUNCEF (que não logrou êxito) poderia tornar-se viável se, em um novo plano de amortização, fosse levado em conta o saneamento das questões enunciadas nas alíneas acima, deste tópico;

d) alteração do estatuto da FUNCEF para incluir os seguintes dispositivos:

- fixar em 05 (cinco) o número de diretores, sendo: 02 (dois) indicados pela patrocinadora, mediante escolha por processo seletivo entre profissionais de notório saber em finanças, contabilidade e direito previdenciário; 02 (dois) indicados pelos participantes, mediante escolha por processo eletivo, para o qual concorram profissionais de notório saber em finanças, contabilidade e direito previdenciário; e 01 (um), de notório saber em finanças, contabilidade e direito previdenciário, por indicação alternada entre patrocinadora e participantes.

- fixar em 02 (dois) anos o mandato de diretor;  
- estabelecer voto de qualidade para o diretor-presidente para desempate de matérias que não lograrem maioria absoluta do colegiado diretor, excetuadas as que se refiram a: i) retirada de patrocínio; ii) destituição de diretores; iii) alteração de plano de benefícios; iv) terceirização da gestão de plano de benefícios; v) extinção da Fundação; vi) investimentos que envolvam recursos iguais ou superiores a 2% (dois por cento) do patrimônio da Fundação.

A FUNCEF tem, internamente, uma estrutura de governança e controle, mas carece, para o ambiente externo, de uma blindagem ou uma impermeabilidade frente a alinhamento político ou verticalização de poder. A alteração de estatuto proposta visa coadjuvar nesse processo de proteção e defesa da FUNCEF.

A matéria depende de aprovação dos órgãos reguladores e fiscalizadores e de alteração em lei, o que poderá ser processado pelos técnicos da FUNCEF e submetidas à patrocinadora.

III – Outras sugestões:

- 1) Criar canal de comunicação com os aposentados;
- 2) Melhorar a acessibilidade nas agências;
- 3) Estudar possibilidade de parcelamento dos valores de coparticipação no Saúde Caixa;

Introduzir dispositivo que permita a identificação ou detalhamento dos créditos e débitos nos extratos, mediante simples click sobre o registro do lançamento.

**COMUNICADO!**



**ATENÇÃO**

A AEADF assinou convênio com o Escritório Degrazia & Advogados para prestação de orientação e apoio jurídico aos associados no âmbito do Direito Civil, especialmente nas áreas de Direito de Família, Direito das Sucessões, Direito do Consumidor, Bens, Contratos e Responsabilidade Civil.

O convênio, que não terá ônus para a Associação, será atendido, na parte propriamente jurídica, pelo referido escritório (Dr. Ricardo Fernandes da Silva Barbosa - OAB/DF 20.301); e, na parte de relacionamento familiar (Constelação Familiar), pelo mediador Marco Lopes, colega nosso e Diretor de Esportes da AEADF.

Os atendimentos conveniados terão início no próximo dia 21 de março e dar-se-ão na sede da AEADF, às terças-feiras, de 14h30 a 17h, mediante agendamento prévio pelo telefone: 3033-0700.

Se da orientação jurídica resultar a necessidade e/ou conveniência de encaminhamento judicial, as partes – escritório e associado – ajustarão acordo, estabelecendo bilateralmente valores e condições específicas da prestação, sem qualquer envolvimento ou responsabilidade pecuniária por parte da AEADF.

Mais informações sobre o presente convênio – seu inteiro teor, folder de apresentação do escritório, e telefones – serão postadas no site da AEADF.

Brasília, 27 de fevereiro de 2023  
Leopoldina Maria Colares de Araújo  
Presidente da AEADF

**Degrazia &**  
Advogados Associados

Parceiros AEA-DF





# 24 de Janeiro Dia do Aposentado

Hora do rush, tô fora!  
Pego estrada quando me dá na telha,  
saio cedo, sem pressa de chegar.  
Às 9 ou às 10, às vezes às 14 (pouco importa!),  
tomo o café da manhã e, depois de algumas  
espreguiçadas, vejo a abarrotada agenda do não fazer nada.  
A hora que quero, vou jogar sinuca e conversa fora.  
Eu posso!  
Faço ginástica, caminhada - coisa chata!  
Coisa chata, esse coração já tá acostumado.  
Olha, o que não perco são os eventos da minha associação:  
não pago nada, encontro amigos e vivo emoções.  
Emoção, saudade e orgulho de ver esse Brasilão.  
Tem nele um pedaço que ajudei a construir!  
Sou justificado. Sou aposentado.



## AEADF CELEBRA O DIA DO APOSENTADO

Em evento ocorrido no dia 27 de janeiro último, a Associação dos Empregados aposentados da Caixa no DF – AEADF homenageou os aposentados e, na oportunidade, como faz todos os anos, a FUNCEF condecorou o participante assistido, indicado do ano da Associação, Ormir da Silva Peres, concedendo-lhe diploma de reconhecimento por participação e envolvimento nas atividades da AEADF.

A programação constou de abertura pela presidente Leopoldina, seguida de bela apresentação do Coral “AEADF-Canto do Cerrado”

que emplaca mais uma apresentação sob a regência do Professor Michael, desta vez, mesclando vozes e instrumentos.

O evento teve também “Momento de Reflexão”, uma apresentação conduzida pela psicoterapeuta Joaneta Seger Kramer, já conhecida dos associados por suas dinâmicas e maravilhosas palestras.

E, para finalizar a comemoração do Dia do Aposentado, a AEADF ofereceu lanche a todos os presentes.





**24** de Janeiro

**Dia do Aposentado**



## UM CONVITE PRA VOCÊ

Você que trabalhou na Caixa por muitos anos, conviveu com colegas interessantes, participou de muitas lutas e conquistas da Caixa, viveu histórias que não podem ser perdidas no tempo.

A AEADF quer resgatar esses momentos de alegria, de luta e, para isso, abre espaço no Boletim Informativo para você contar para os colegas as experiências que você viveu. A partir da próxima edição, uma seção exclusiva para isso.

**mande a sua contribuição para o e-mail  
[walupin@hotmail.com](mailto:walupin@hotmail.com)**

## Quer contar pra nós?

